

para conduzir estudos equivalentes eram proibitivos. Por isso, em cinquenta anos, o projeto completo de pesquisa de Miller-Stokes não foi replicado (Dalton e Klingemann, 2004).

Outros estudos norte-americanos examinaram elementos do processo de representação, como comparações da congruência entre opiniões de massas e de elites, ou sobre a dinâmica da mudança de opiniões de massa. Também foi examinada a congruência entre as preferências em políticas públicas e os resultados do governo. Um ramo importante dessa abordagem compara perfis programáticos de partidos políticos e as preferências políticas de seus seguidores. Evidências indicam que, em termos de orientações esquerda-direita, os partidos não perderam sua capacidade de representar e mobilizar o apoio dos cidadãos para políticas públicas. Em certo sentido, essa é uma das áreas com maior potencial teórico e empírico para entender o funcionamento do processo democrático através da relação entre massa e elite. No entanto, ainda é uma das áreas mais desafiadoras para estudar e comparar entre as nações.

### 3.5. Transformações nos públicos

As ondas de democratização na Europa Central e Oriental, Ásia e África tocam questões fundamentais sobre a natureza política dos cidadãos e o funcionamento do processo político. Dalton e Klingemann recordam que as ferramentas da ciência social empírica não estavam disponíveis para estudar diretamente o comportamento político durante as ondas anteriores de transição democrática. As ondas mais recentes de democratização oferecem uma oportunidade única para abordar questões sobre a formação da identidade, a criação de culturas políticas, o estabelecimento de um cálculo inicial de votação e os processos dinâmicos que ligam normas e comportamento político. Essas questões representam alguns dos problemas fundamentais de pesquisa de nosso tempo. As respostas não apenas explicarão o que ocorreu durante a onda de democratização, mas também podem nos ajudar a entender melhor os princípios básicos de como os cidadãos atuam dentro do processo político.

A pesquisa nessa área pode ser descrita em dois termos. Em primeiro lugar, houve uma expansão fundamental do nosso conhecimento empírico ao longo da geração passada de pesquisa. Havia grandes partes do mundo em que a compreensão da população, suas atitudes e comportamento baseavam-se apenas nas percepções falíveis dos observadores políticos. Atualmente, a pesquisa comparada tem mais recursos empíricos para estudos transnacionais e temporais.

Segundo, os autores observam que o acúmulo de evidência empírica ocorre durante um período em que muitas características básicas das atitudes e comportamentos dos cidadãos estão mudando – o que torna a modelagem da política do cidadão mais complexa. Em parte, essas tendências refletem as tremendas mudanças sociais e políticas que ocorreram no mundo durante a última geração. A modernização transformou as condições de vida em todo o mundo, alterou as habilidades e valores dos públicos contemporâneos e ofereceu novos avanços